



METODOLOGIAS DIFERENCIADAS EM SALA DE AULA JÁ SÃO REALIDADE NA ESCOLA DO LEGISLATIVO



Professores e alunos da ElegisPB destacam a importância dos cursos de língua estrangeira

Página 3

Evento abre Ano Jubilar da Escola do Legislativo

Maria Helena é reeleita secretária-geral da ABEL

Cursos batem recorde de participação na Elegis-PB



Programação está sendo construída para as comemorações dos 15 anos de fundação da Escola do Legislativo da Paraíba. O Ano jubilar vai começar com a realização do I Fórum de Educação Legislativa que acontece entre os dias 05, 06 e 07 de dezembro e tem como tema “Ciberdemocracia: desafios e novas possibilidades no Legislativo”. O I FELEGIS versará entre discussões do cotidiano à luz de contribuições acadêmicas e também receberá artigos científicos que ao final farão parte de um Ebook à ser lançado em 2018. **Página 4**

Em 14 anos de fundação e instalação da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (ABEL), a Paraíba sempre marcou presença na diretoria da instituição. E, mais uma vez, a professora Maria Helena Toscano Moura de Caldas Barros, diretora-geral da Elegis-PB, foi reconduzida para o mandato de Secretária Geral, para o biênio 2018/2019, durante o Encontro da ABEL realizado no mês de Junho, na cidade de Foz de Iguaçu (PR). **Página 4**

Visando a qualificação e excelência no serviço público, a Elegis-PB vem promovendo novos cursos, dentre eles os de “Comunicação Política e Legislativa” e “Comunicação Digital, Redes Sociais e Mídias Interativas na Política”. Ministrados pelo Professor e especialista em mídias digitais, Rodolpho Raphael, os cursos vêm recebendo a participação de importantes nomes da imprensa paraibana, assessores parlamentares de referência e políticos. **Página 3**



Professores ressaltam importância dos cursos de língua estrangeira na ELEGIS-PB

Com o avanço da globalização e a crescente internacionalização dos mercados tornaram indispensável o conhecimento de um segundo idioma. No Brasil, é cada vez mais frequente a busca por cursos de línguas estrangeiras e o acesso, antes restrito às camadas mais privilegiadas da sociedade, cresce em ordem diretamente proporcional ao desenvolvimento econômico de um País que luta por um lugar de destaque entre as nações “emergentes”.

Com isto, “dominar uma língua estrangeira tornou-se sinônimo de sobrevivência e integração global”, como acentua o professor Cleocir Pedroso, gestor de negócios e auditor Interno do site Administradores.com (www.administradores.com.br), que é o principal canal on-line voltado à área de Administração e Negócios na América Latina.

A partir do crescimento acelerado da demanda, as instituições públicas de todo o país passaram a ofertar cursos gratuitos de línguas estrangeiras, dando ênfase à conversação. É o caso de Escola do Legislativo da Paraíba, que desde a sua instalação, em 2003, tem proporcionado conhecimento, com excelência, nesta área.

Atualmente, a ElegisPB oferece aos servidores do Poder Legislativo Estadual e a comunidade em geral, cursos de Inglês, Francês e Espanhol, ministrados por profissionais que gozam de muito prestígio e respeito no ensino de língua estrangeira no Estado. As professoras Maria Helena Toscano e Daize Lellys (Inglês), Jéssica Holanda (Francês) e Wanessa Dinoá (Espanhol), compartilham do mesmo sentimento de importância de suas respectivas disciplinas com justificativas diferenciadas acerca de suas contextualizações.

A professora Maria Helena, que também é diretora geral da Escola do Legislativo vê o ensino de língua estrangeira como fundamental para o crescimento intelectual e profissional do servidor e pessoas da comunidade em geral. “Entre muitas outras razões, é uma forma de o cidadão, trabalhador ou não ter acesso a outras culturas”, destaca.

Para ela, o ensino de um idioma, especialmente para quem está no mercado de trabalho, representa o enriquecimento do currículo com repercussões futuras, tanto na questão funcional quanto no aspecto salarial. “Um servidor com conhecimento de outro idioma se torna muito mais valorizado”, observou.

Neste aspecto, ela admite que o Inglês, por ser um idioma mais universalizado, especialmente depois da globalização, leva vantagem em relação aos demais idiomas, todos, segundo ela, importantes dentro de suas contextualizações e especificidades.

A FORÇA DO PODER ECONÔMICO

A professora Daize Lellys, que também é cantora profissional, vê no poder econômico uma das principais razões para a consolidação do Inglês como um idioma universal. Esse processo, segundo ela, começou com a independência das 13 colônias que a Inglaterra mantinha na América do Norte. “Os ingleses se foram, mas deixaram o legado do idioma, que se propagou paralelamente ao crescimento dos Estados Unidos como nação”, observou.

Segundo Daize, o estudo de um outro idioma abre a visão do cidadão para uma nova cultura de mundo e de vida. “O conhecimento de um idioma abre portas, derruba fronteiras, cria novos horizontes pessoais e profissionais”, avalia.

No caso específico do Inglês, que é o idioma mais universalizado, no seu entendimento, a difusão do idioma é cada vez mais frequente também em consequência da influência, **Pag. 2**

da competência e da capacidade criativa dos americanos na música, no cinema e, especialmente, na tecnologia e na informática. “O domínio do inglês facilita o acesso ao mundo corporativo, aos programas tecnológicos e à internet”, frisou.

O MODISMO TAMBÉM CONTA

A professora Jéssica Holanda, de Francês, admite que modismos ou a realização de grandes eventos também podem contribuir para um ou outro idioma ter mais demanda. Ela lembra que a procura por cursos de Francês teve o seu ápice no



Estudantes destacam qualidade do ensino

Apesar de o ensino público ser muito questionado em todo o país, algumas instituições conseguem se impor neste cenário oferecendo ensino e estrutura de qualidade, que não ficam a dever às melhores escolas privadas. Essa disparidade se acentua quando se compara o ensino de língua estrangeira.

Não é caso da Escola do Legislativo da Paraíba, que a cada ano se consolida no cenário educacional paraibano pela excelência no ensino de Inglês, Francês e Espanhol. E a maior prova disso é o testemunho dos seus beneficiários, que ressaltam não só a qualidade do ensino por meio das metodologias ativas, como também a estrutura física e funcional que dá suporte aos seus excelentes profissionais de ensino.

“Eu sempre acreditei que um dia pudesse aprender a falar um outro idioma e estudar Inglês, para mim, tem sido uma quebra de paradigmas. Tem sido muito gratificante e eu estou cada vez mais focada nesse objetivo”, afirma a gerente comercial Daniela Carla do Nascimento, 26 anos, que está cursando o segundo período de Inglês.

Ela ainda afirma que a decisão de estudar uma língua estrangeira se deu por necessidade de mercado tendo em vista sua atuação em um seguimento de constante contato com o público agregando valor à sua profissão e representando uma conquista de natureza pessoal.

Quem também faz uma comemoração interessante é Wilma Albuquerque, 36 anos, que também é estudante do curso de língua inglesa. “Eu já havia estudado Inglês antes, inclusive em uma instituição de renome e referência aqui no estado e com muita sinceridade não há diferença alguma entre a didática de ensino e indo além, posso até afirmar que o nível de ensino da ELEGIS PB é superior”, frisou.

VALOR PROFISSIONAL - Para a secretária executiva Luciene Lourenço da Silva, estudar uma língua estrangeira amplia o leque de conhecimento e agrega o valor no mercado de trabalho. Estudante de Francês, ela

Brasil a partir da confirmação dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, em 2016.

Muita gente não sabia que o Francês é o idioma oficial dos Jogos Olímpicos. A partir da confirmação de que o Rio de Janeiro seria a sede, propagou-se a importância do domínio desse idioma em todo o País, principalmente entre os profissionais e voluntários dos vários seguimentos que estavam trabalhando, direta ou indiretamente nas Olimpíadas – explicou.

Jéssica lembra que o Francês é uma língua falada em todos os continentes – uma das 10 mais faladas no planeta. “Além disso, o estudo de outro idioma amplia a competência cultural do aluno”, pondera. A professora acredita que a recente contratação do atacante brasileiro Neymar - pelo PSG, da França, junto ao Barcelona, da Espanha – deve “bombar” a procura por cursos do idioma em todo o País. Ela acredita que o Campeonato Francês de Futebol (a Ligue 1) vai receber um tratamento especial a partir de agora por parte da mídia brasileira.

A FORÇA DO ASPECTO CULTURAL

Já para a professora Wanessa Dinoá, a questão cultural pode pesar muito no processo de escolha por um idioma estrangeiro. Neste aspecto ele sustenta que o Espanhol se destaca entre os demais, notadamente depois que a globalização interligou o mundo através da política, da economia, da ciência, do esporte, e da cultura entre outros seguimentos. “Neste contexto, o Espanhol se apresenta como uma das melhores e mais vantajosas escolhas para os brasileiros, tanto do ponto de vista profissional e acadêmico, como também cultural”, argumenta.

Wanessa destaca que o Espanhol é a segunda língua mais falada no mundo, depois do Chinês. São cerca de 500 milhões de usuários. Também é o segundo idioma de comunicação internacional, depois do Inglês. “Importante para a cultura, os negócios e a política, a língua espanhola ocupa uma posição determinante no cenário mundial e cada vez mais desperta o interesse de quem deseja a aprender uma segunda língua”, observou.

A professora ainda salienta, acerca da importância do Espanhol nas relações comerciais internacionais entre o Brasil e países de língua hispânica, que cresce em volume de negócios a cada dia. “trata-se de uma língua mediadora entre dois mundos de linguagens e história diferentes. Por isso não meço esforços para promover, cada vez mais, a mobilidade e a compreensão intercultural entre o Português e o Espanhol”, finalizou.

também já passou por outras instituições e argumenta que a comparação é inevitável.

“Lá, o nível de ensino é muito bom, isso é inegável. Mas se levamos em consideração que na Escola do Legislativo temos aula apenas num dia da semana, o resultado é realmente surpreendente, principalmente pela excelência dos professores que temos aqui”, acrescentou.

Entre todas as razões para estudar uma língua estrangeira, provavelmente a mais curiosa é a de Keila Macedo, 23 anos, que justifica sua atual opção pelo Francês apenas “pela sonoridade da língua”. Ela já é estudante de Espanhol na ELEGIS-PB, e faz questão de afirmar que adora, mas não esconde a sua paixão pelo jeitinho particular dos franceses se comunicarem. À exemplo da colega Luciene Lourenço, Keila também acredita ao conhecimento de uma língua estrangeira o crescimento profissional: “Ainda não vivi uma situação em que fosse necessário utilizar os meus conhecimentos em língua estrangeira, mas tenho que estar preparada para, mais cedo ou mais tarde, precisar falar Espanhol ou Francês com algum estrangeiro. E acredito que quando houver uma oportunidade eu não vou passar vergonha – observou.

CRIATIVIDADE AJUDA - O aluno de Espanhol Gleidson Bezerra da Silva, 38 anos, sustenta que o aprendizado se torna ainda mais eficaz quando o aluno também faz a sua parte. Para ele, “estudar uma língua estrangeira exige dedicação, mas também é preciso ter criatividade”.

Neste aspecto, Gleidson diz que tem uma técnica que lhe permite estar em constante contato com língua. é o costume cotidiano de ler o Jornal “El País”, em sua versão online, como também assistir os noticiários da CNN em Espanhol. “No início eu não atendia nada, mas hoje em dia consigo compreender a maior parte do conteúdo das notícias”, observou.

Curso de Comunicação Política e Legislativa marca início de uma nova era na ELEGIS-PB



O preenchimento de todas as 70 vagas oferecidas e o comparecimento em massa dos inscritos às aulas e atividades já significaria um marco na história da Escola do Legislativo da Paraíba, no entanto, o sucesso do “Curso de Comunicação Política e Legislativa”, ministrado pelo professor e especialista Rodolpho Raphael de Oliveira, é a constatação de que uma nova era está sendo iniciada na ELEGIS-PB.

O curso, que teve carga horária de 40 horas/aula, teve a participação de servidores da Assembleia Legislativa, profissionais na área de comunicação social do Estado e estudantes das mais diversas áreas do ensino superior.

De acordo com Rodolpho Raphael, ao final do curso, o aluno está apto a executar as melhores práticas que podem ser utilizadas durante o dia-a-dia, bem como desenvolver competências para aplicar os conceitos em ações que possam posicionar ade-

quadamente o político ou assessorado nos meios de comunicação, sejam eles TV, rádio ou internet, aumentando e estabelecendo um canal de comunicação com os segmentos de seu interesse”.

O curso também possibilitou aos alunos a compreensão aos conceitos de comunicação política, comunicação eleitoral, legislativa e a partir disso, promover a discussão das teorias, experiências do cotidiano e os estudos que focalizam as transformações do campo comunicacional político que possuem relação com a crescente centralidade da mídia nas sociedades contemporâneas.

O conteúdo do curso foi dividido em três unidades: “Conceitos Fundamentais”, “Sociedade do Espetáculo” e uma última unidade com parte prática onde os estudantes assumiam a assessoria de um político e desenvolviam um plano de comunicação, perpassando e utilizando as diversas ferramentas trabalhadas e sala de aula.



ElegisPB oferece cursos nas áreas de Recursos Humanos e Atendimento ao Público

Dois importantes cursos foram oferecidos neste semestre para pessoas que lidam com os públicos interno e externo. Ministrados pela professora Maria Luzia Braz (na foto), os cursos de Gestão de Pessoas e de Atendimento ao público possuem carga horária de 40 horas/aula.

O Curso de Atendimento ao Público, segundo Luiza, objetiva apresentar princípios e ferramentas que assegurem a excelência do atendimento para fortalecer e desenvolver relações de parcerias com clientes além de refletir sobre situações e vivências correlatas à gestão de atendimento ao público.

Já o Curso de Gestão de Pessoas, objetiva promover o debate, mediante abordagens sobre a área de recursos humanos desde a Revolução Industrial no Brasil, em 1930, elencando os novos paradigmas da Globalização e os novos conceitos de Gestão de Pessoas, possibilitando aos alunos a compreensão dos conceitos de Gestão de RH e DP para construir uma visão macro das organizações do Século XXI e do cenário socioeconômico.



Professora Luiza Braz ministra os dois cursos da ElegisPB

Presidente da ALPB visita instalações da ELEGIS-PB

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gervásio Maia Filho (PSB), fez uma visita de cortesia à Escola do Legislativo da Paraíba, no mês de maio. Na oportunidade, o parlamentar estava acompanhado da 1ª dama e presidente da Associação Promocional do Poder Legislativo-APPL, Manuela Maia.

O casal foi recepcionado pela diretora da ELEGIS PB, professora Maria Helena Toscano Moura de Caldas Barros. Eles conversaram durante alguns minutos na Sala da Diretoria e, em seguida, percorreram as dependências da instituição.

Na sala de aula onde funciona o Cursinho Social Pré-Enem, O presidente do legislativo cumprimentou os alunos e em rápidas palavras, desejou boa sorte no Exame Nacional do Ensino Médio que acontece em novembro.

Finalizando a visita, o chefe do legislativo saudou os servidores da ELEGIS-PB e acolheu as demandas da instituição.

CHAMADA de Trabalhos
Envie seu resumo até 27/11

Tema:
Ciberdemocracia: Desafios e novas possibilidades no legislativo

FELEGIS
Fórum de Educação Legislativa
de 6 a 07 de dezembro de 2017

Está aberta a chamada de trabalhos para o I FELEGIS

Até 27 de novembro de 2017, está aberta a ‘Chamada de Trabalhos para o Fórum de Educação Legislativa - FELEGIS, que será realizado no Auditório João Eudes da Assembleia Legislativa da Paraíba nos dias 05, 06 e 07 de dezembro de 2017.

Serão aceitos resumos de pesquisadores (as), professores(as), profissionais e estudantes de pós-graduação e graduação.

O período para submissão dos resumos de até 500 palavras será de 20 de outubro à 27 de novembro. O candidato deve fazer a inscrição do Fórum através do site www.felegis.com.br e submeter seu trabalho em formato word através do e-mail felegis-pb@gmail.com.

Os trabalhos podem ter até quatro autores e serão aceitos se estiverem de acordo com os três eixos temáticos que nortearão o FELEGIS 2017. São eles: Comunicação Política e Legislativa - Democracia Contemporânea - Poder Legislativo.

Ao final, os artigos completos serão compilados em um E-book à ser lançado em 2018. As inscrições são gratuitas e as propostas serão avaliadas pela Comissão Científica do Evento.

Siga nossa página no
Instagram

@ELEGISPB

#DicaElegisPB
'São' ou 'É'

São uma hora da tarde?
 É uma hora da tarde?

ESCOLA DO LEGISLATIVO DO ESTADO DA PARAÍBA

Siga nossa página no
Facebook

@ELEGISPB

FELEGIS

Evento abre programação de Jubileu de 15 anos da ELEGIS-PB

Criada pelo Decreto Lei nº 7.125, de 03 de julho de 2002, proposto pela Mesa Diretora, e instalada no dia 29 de agosto de 2013, a Escola do Legislativo “Félix de Sousa Araújo” prepara uma vasta programação para comemorar seus 15 anos de existência, em 2018. Parte dos eventos já está sendo formatada pela direção da Instituição, que objetiva marcar época com um ano de muitas realizações em benefício do servidor e do próprio Poder Legislativo Estadual. A programação final será oficializada ainda neste ano.

FELEGIS

A Escola do Legislativo promove de 05 a 07 de dezembro, o I FELEGIS – Fórum de Educação Legislativa. O evento é numa ação conjunta com a Escola do Legislativa de João Pessoa e tem como intuito promover as discussões entre política, democracia em rede e legislativo com os servidores, estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais das áreas de Comunicação Social, Marketing e professores das ciências humanas e áreas afins.

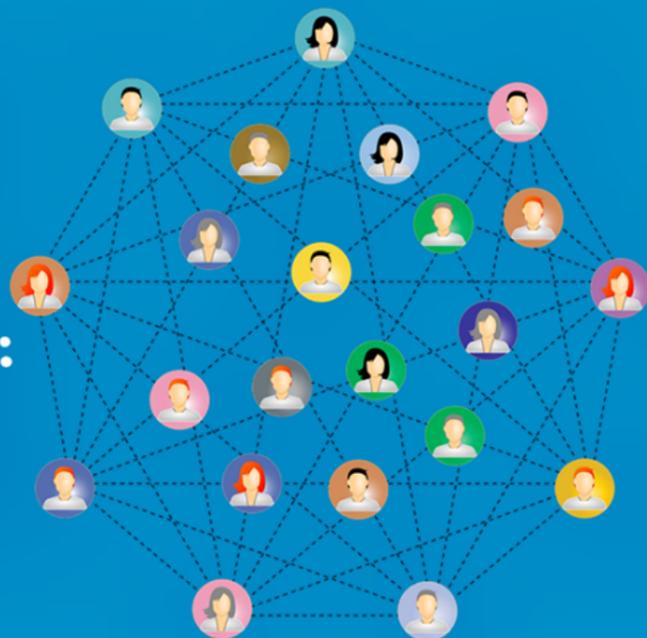
O tema desta edição será “Ciberdemocracia, desafios e novas possibilidades no Legislativo”, que trará debates de caráter analítico e propositivo pautados pelas reflexões de especialistas e profissionais de referência regional e nacional, com olhares diversos sobre os fenômenos e pro-



Fórum de Educação Legislativa

05 a 07 de dezembro de 2017

Ciberdemocracia: Desafios e novas possibilidades no legislativo



duções da ciberdemocracia com o âmbito legislativo, a relação entre a política e comunicação e como ela vem se firmando como tema relevante de estudos contemporâneos.

O Fórum se propõe, segundo os seus organizadores, a compartilhar um olhar diferente a

tento sobre os aspectos político, democrático e cidadão que refletem a ideia de convergência sobre os seus fundamentos, “numa perspectiva onde o ver, produzido pela rede, faz um intercâmbio entre tradições e pluralidade no espaço”.

Maria Helena é reeleita para mais um mandato na diretoria da ABEL para o Biênio 2017/2019

A professora Maria Helena Toscano Moura de Caldas Barros (na foto), Diretora Geral da Escola do Legislativo da Paraíba, foi reeleita, para o cargo de Secretária Geral da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (ABEL), durante o XXIX Encontro da entidade, realizado no mês de junho em Foz do Iguaçu (PR).

Maria Helena é reconduzida como dirigente nacional da ABEL desde 2003 (ano da fundação da associação), tendo ocupado a Diretoria Regional do Nordeste por quatro mandatos consecutivos, a Secretaria Geral por dois mandatos e um mandato como Vice-Presidente. A Paraíba, portanto, sempre esteve representada na diretoria da ABEL.

A executiva paraibana está à frente da Escola do Legislativo “Félix de Sousa Araújo”, da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, desde sua instalação, no dia 29 de agosto de 2003, na gestão do presidente Rômulo José de Gouveia (à época no PSDB).



Professora Maria Helena Toscano, diretora-geral da ElegisPB

A ElegisPB foi criada pela Decreto Lei nº 7.125, de 03 de janeiro de 2002, subscrito pela Mesa Diretora, presidida pelo então deputado Gervásio Maia, pai do atual presidente da “Casa de Epitácio Pessoa”, Gervásio Maia filho (PSB).

Diretores do Interlegis visitam a ElegisPB

A professora Maria Helena Toscano, diretora-geral da Escola do Legislativo “Félix de Sousa Araújo” se reuniu em setembro com os executivos do Interlegis Francisco Biondo, coordenador de Planejamento e Relações Internacionais e Antônio Carlos Burity, coordenador de Cursos, além de Paulo Eduardo Sá Barreto, diretor da Escola do Legislativo da Câmara Municipal de João Pessoa.

Na reunião (ver na foto ao lado) foram discutidas diretrizes para o Ano Jubilar da Escola do Legislativo da Paraíba, que em 2018 estará completando 15 anos de fundação, juntamente com a Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (ABEL).

Entre os assuntos discutidos, destacam-se os cursos de capacitação presencial que serão ofere-



cidos pela ElegisPB durante o período. O Ano Jubilar será deflagrado em dezembro, com a realização do Fórum de Educação Legislativa (FELEGIS).



**ESCOLA DO LEGISLATIVO
DO ESTADO DA PARAÍBA**

DIRETORIA

Diretora Geral
Maria Helena Toscano Moura de Caldas Barros

Coordenadora Pedagógica
Maria Luiza Amorim Braz

Coordenadora Administrativa
Sarah Maia Fernandes

Secretário Escolar
Alysson de Araújo Sales

Assessoria Pedagógica
Rodolpho Raphael

Assessoria de Comunicação
Abelardo Oliveira (MTb nº 605/PB)

CONSELHO CONSULTIVO

Escola do Legislativo
Secretaria Executiva
Secretaria Legislativa
Secretaria da Mesa
Procuradoria
Ouvidoria
Sinpol

Endereço: R. Desembargador Souto Maior, 77
CEP 58.020-518 - Centro - João Pessoa/PB
Telefone: (83) 3214-4594 / WhatsApp: 98866-6648
Email: escoladolegislativopb@hotmail.com
Facebook Elegispb
Instagram: elegispb